

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas
 ACEBITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

ANNUNCIOS (secção competente)

Anno, sem estampilha 1200 reis.
 Numero avulso 40 reis

1886

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 aº de desconto.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

O ANNO AGRICOLA E AS CONTRIBUIÇÕES — REORGANISAÇÃO DO EXERCITO—COMPRA DE NAVIOS.

Da carta de Lisboa para O Primeiro de Janeiro:

Da provincia é que chegam noticias funestas. O anno agricola pesissimo; o pão de milho carissimo; a imigração a crescer; terras abandonadas por falta de braços. E vejo, nos jornaes, que continua a campanha para se reorganisar o exercito e a mariuha, o que custara 75 mil contos—afóra a enorme despeza do custeio anual. D'onde hade vir este dinheiro?

Não ha duvida de que a nossa defeza deve ser olhada a sério; não podemos continuar a viver como até agora. Mas, antes de nos lançarmos em assombrosas despezas, importa que os homens publicos estudem a questão financeira e examinem as fontes d'onde podem vir as sommas necessarias.

De impostos sobre o lavrador, sobre a propriedade agricola, não pode ser! No norte, é a ruina. Já ha regiões—como Coimbra esmagada de impostos—onde as propriedades, por falta de braços, são entregues pelos caseiros aos proprietarios.—O augmento de contribuições trará até graves indisposições contra o regimen, pela exploração dos monarchicos. Importa, pois, antes de arrebatados e levianos compromissos, vér d'onde virá, sem novos impostos sobre a propriedade,

o dinheiro necessario á preciosa melhoria do nosso exercito de terra e mar.

Deve tambem proceder-se com tento e não fazer senão o indispensavel. Atraz de compras de navios, canhões, armamento, está sempre—aquí e em toda a parte!—um bando enorme dos intermediarios, que lucram n'este negocio, em rendosissimas commissões, no preço das encomendas, etc. Os interessados nas negociatas importantes feitas á sombra de aquisição de embarcações de guerra, municionamentos militares, artilheria, espingardas, são gente que sempre grita em favor de reformas militares. Deve ter-se cautella com isso, não caminhar atraz de impressões, proceder com reflexão, estudar maduramente, olhar a serio as nossas condições financeiras, e não correr a reboque de exageros que muitas vezes escondem illegitimos interesses. Eu confio no criterio e seriedade dos governos da Republica. Seria horrivel que se continuasse o passado!...

CAVALLOS DE FÃO

IMPORTANTE PORTO MARITIMO SIMI-ARTIFICIAL

Senhor Vieira

Pela primeira vez que subo a a tribuna de sua ilustrada imprensa, peço desculpa de minha apresentação tosca e brusca e peço li-

cença para apresentar-lhe os meus cumprimentos.

Admiro, Senhor Vieira, a sua persistencia tenaz na labuta da vida pelo seu muito querido «Espozendense». Outros jornaes, apoz elle, entraram na vida com farroncas de leão e tiveram saidas de... cordeiro; a sua vida foi curta, a morte ingloria! Quanto mais laudativo não seria, se os fundadores desses jornaes formassem com V. ... um só nucleo e n'uma cohesão de forças e vontades insulfassem vida tri-semanal ao ao «Espozendense» decano do Concelho!

Não seria isto preferivel a uma falencia... injustificavel? Bem se diz, que o trabalho, que tudo vence, é a primacial alavanca da instrucção e progresso.

E' por isso, que V. ... , tão sósinho, sustenta um jornal semanal, d'um formato e dizeres como não conheço outro nas circumstancias do seu! Ahi, em Espozende, ha cavalheiros de mais força que V. ... (perdoe-me a sinceridade), pois que foram adquiril a ao Porto e Coimbra, mas o que elles não tem, é o seu depurado amor ao trabalho, o mais fecundo gerador da instrucção e progresso.

O concelho de Espozende com um unico jornal semanal quando possui elementos para sustentar um jornal diario e difundir-lhe a vida airada!!! Como decifrar este enigma?... O que digo, Senhor Vieira, é, que se V. ... não existisse, era necessario invental-o para fundar e sustentar um jornal em Espozende!

Quicá! as suas altruistas qualidades de civismo e moralismo, com o fulgor de seus coriscentes raios, germinem nas brumas da inveja os ascorosos vermes de emulação que lhe corroam, agora

e logo, sua preciosa existencia.

Precaiva-se Senhor Vieira contra os inimigos de casa que são perigosissimos.

Não dê de mão ao seu muito querido «Espozendense»; defenda-o até á morte e quando a presentir já perto envolva-o em torno de si, a ver se lhe respeitam essa mortalha sagrada. Mas a penna, essal legue-a a historia para lhe gravar o nome em carateres d'ouro... As pennas fracas, Senhor Vieira, tem destas nevalgias, que afinal deixam a obsequiosa consolação do cumprimento do dever inda que tardio. São atos imperados que todos estamos sujeitos, e como taes, todos devemos desculpal-os com a mais sincera afavelidade. E' o que peço para mim.

Como vê, o meu rumo era outro, porem, uma fresca viração fez-me descambar para solavento, e por aqui me fico a caçar para barlavento até atingir a meta desejada.

Breve darei conta de mim.



Bernardim de Saint Pierre

O notavel escriptor francez Bernardim de Saint Pierre nasceu no Havre em 1737, e segundo a

«Biografia Universal classica», publicada em Paris em 1829, a sua vida, até á publicação do livro *Etudes de la Nature*, «foi uma série ininterrupta de acontecimentos, de que o seu nunca desmentido amor pela humanidade o tornou sempre victima».

Aos vinte annos alistou-se no exercito, servindo em Malta com a patente de official de engenheiros.

Esteve na Russia, onde colheu pessimas impressões, e passou depois á Polonia da qual regressou a custo, e á Ilha de França, voltando por fim aborrecido e pobre de meios ao seu paiz natal.

Em 1773 publicou a relação da sua viagem á Ilha de França.

Foi o inicio de uma das mais brilhantes carreiras litterarias que se conhecem.

D'Allembert apresentou-o nos salões de mademoiselle de L'espinnasse, o centro intellectual da epoca.

O sr. Pinheiro Chagas, que é demasiadamente severo na apreciação d'este espirito grandioso, atribue á sua pouca assiduidade ali á susceptibilidade do seu caracter e ao azedume habitual do seu temperamento.

Se nos voltamos porem para a obra já citada. «Biografia universal classica», ella nos diz que o ter Bernardim de Saint Pierre abandonado os aristocraticos salões da sr.ª de L'Espinnasse foi devido á corajosa firmeza com que elle repelia todo o systema baseado na irreligião e na impiedade.

E' preciso ter o seu tanto ou quanto de intrasigente com aquillo de que a razão, pouco ou muito esclarecida, nos diz que devemos pôr de lado ou, por outras palavras, não ser nada acomodaticio com o meio, por maiores que

FOLHETIM

BEMFICA

A lenda singela
 Que venho contar,
 Nos livros do tempo
 A fui encontrar.

Não primo por galas,
 Nem sou trovador,
 Só quiz esta lenda
 Narrar-vos, senhor.

E se por Bemfica,
 Passardes então,
 De Pedro primeiro
 Vos lembre esta acção.

Do triste marido
 Por alma resae:
 A filhos e netos
 A lenda conta.

Que tem a virtude
 Os contos assim,
 De exemplos servirem
 Por seu negro fim.

Nos livros antigos
 Mais outros achei.
 Em trovas mudados
 Um dia os darei.

I

Lá na baixa vac correndo,
 Por ent'arbustos frondosos,
 —Onde cantam ledas aves
 Seus queixumes maviosos—
 Um ribeiro crystallino!...
 E retrata tão formosos
 Os encantos naturaes,
 Que são olhos duvidosos
 Se, na imagem de taes aguas,
 Ha nos fundos enganosos
 Nova selva, novo bosque!...
 Pelos lados areiosos
 Se debruçam dos salgueiros
 Verdes ramos tão viçosos,
 Que se pasma ver assim

Os arbustos portentosos
 Cor d'espranga revestidos,
 E na esp'rança porfiosos!
 Tenros vimes das giestas
 Lá tremulam buliçosos
 Ostentando a branca flor!...
 E recendem tão cheirosos
 Os perfumes dos arbustos
 Enlaçados e formosos,
 Pela encosta enfileirados,
 Elevanto magestasós
 Suas comas para o ceo,
 E seus braços alterosos
 Suspendendo sobre as aguas
 Onde se miram vaidosos;
 Qué de vel-os n'unca pasmam
 Quaesquer olhos cubiçosos

II

Mais ao longe, onde está posta
 Uma pedra levantada,
 Umhas poucas de lavadeiras,
 Trazendo a saia enrolada
 Mesmo em volta da cintura,
 A camisa arregaçada,
 E com os pés dentro do rio,
 Quasi já que tem lavada...
 Toda a roupa que traziam...
 Outra pende na chapada
 Do monte, que perto está,
 Pelos troncos pendurada;
 Onde a pouco e pouco o sol
 Dando os raios de prumada
 Enxugou todo estendal...
 Vem a roupa branqueada;
 Dar na vista ao caminhante,
 Figurando alcantilada
 Serrania, toda a neve,
 Dando mostras d'invernadal...
 E não é... que vac florida,
 De lindas flores teuçada,
 Esta formosa estação,
 De mil cores matizada:
 Porque foi na primavera
 Que esta lenda vac contada.

III

Por um nada, que não vale
 Para ser alteraçáo;
 Entre duas lavadeiras
 Se levanta a sem-razão
 Com que ambas á proúa,

Uma contra a outra vão...
 Arcam ambas pelo corpo,
 E com furias de leão,
 Já depois de se arranharem,
 Lança uma á outra a mão;
 E seguras pelas grenhas
 Vão rojar ambas no chão,
 Entre as vaías e os apupos
 Qu'as companheiras lhes dão...
 Linda ali, mui bem filadas,
 Continua o repelião;
 E se pouco foram unhas,
 Os dentes, falsos não são...
 Eil-as outra vez erguidas.
 A travar do novo a acção;
 Com as linguas aguçadas,
 Vão frir-se no coração
 Com taes nomes, com taes vozes,
 Que parecem maldição!...
 Uma d'elas diz á outra
 Pragas mil, sem compaixão,
 Mas a outra não se cala,
 E nas iras da palção,
 Vil forçada, lhe chamando,
 Lança tudo em confusão.

IV

Acertou passar ali
 Um donoso cavalleiro
 Vem garboso, vem gentil,
 E' de todos o primeiro.
 Logo apoz o vem seguindo,
 Lá pelo desfiladeiro,
 Tambem outros de cavallo,
 Os peões em derradeiro
 Vem fechando aquella marcha.
 Todos dizem que o monteiro
 Vem de volta da caçada.
 E parece verdadeiro
 Que assim fosse, pois signaes
 Ali dava o trombeteiro
 De voltar já da tapada
 O rei Dom Pedro primeiro,
 E d'então appellidado,
 Pelo povo—o justiceiro,
 Pelos nobres—o cruel!...
 Escutando tal berreiro,
 Descompsta vozearia,
 O doesto, todo inteiro,
 Nos ouvidos foi soar-lhe.
 E buscando o verdadeiro
 Fim, que na palavra houve-se,
 Para junto do ribeiro

O corcel em que montava;
 E com gesto sobranceiro
 Chama ali as lavadeiras!
 E do caso do soalheiro
 Lhe demanda, qual motivo
 D'este insulto tão grosseiral

V

Uma treme de confusa,
 E não sabe alevantar
 Olhos para o senhor rei.
 Outra não pode fallar,
 Porque treme do castigo
 De tão solta baladar...
 Acerrou-se toda a gente
 Para o caso ouvir contar;
 Mas debalde porque as linguas,
 Antes promptas em gritar;
 Tão presas agora estão
 Que se não querem soltar!...
 Manda o rei ind'outra vez,
 Porque mais não esperar.
 Os olhos da doestada
 Eis emfim a anuviar;
 E seu pranto deslisando
 Vae em fio o chão regar.
 —«E' verdade, rei senhor,
 Que mui antes de casar,
 Fui forçada; mas depois
 Elle mesmo me foi dar,
 A conselhos do prior,
 Sua fé junto ao altar;
 Assim védes, meu bom rei,
 Que foi prompto a pagar...»
 —«Sim que foi; mas c'oa justiça
 Tem as contas por saldar;
 E quem força uma donzella,
 Tem na força de penar.
 Determina a lei do reino,
 Não a posso quebrantar—...»
 E chamando um homem d'armas
 Manda o marido buscar.

VI

Era o rei tão justicetro,
 E da lei tão guardador,
 Que os encontros não soffria,
 Nem do mais nobre senhor.
 E, por isso, dos prelados,
 Sempre em guerra com primor,
 Mil poderes lhe cobrou:
 E dos nobres, com vigor,
 Estreou tanto a ousadia,
 Que um castigo de rigor

Deu, a certo lá da córte,
 Que por galas de primor
 Cortou arcos d'uma pipa,
 Ao villão trabalhado!
 No mester de tanoeiro.
 E por ser mantenedor
 Da justiza do seu povo,
 D'elle tinha o seu amor.

VII

Debulhada em triste pranto
 A mulher, pede o perdão;
 Mas debalde, porque o rei,
 Se lh'o manda o coração,
 Não lh'o deixa a letra impressa,
 No livro da ordenação...
 Chega o triste do marido,
 Mas expressa confissão;
 Era remida do castigo
 Julga já tão negra acção.
 —«Não assim, lhe diz o rei,
 Porque a força da tração
 Que fizeste a essa mulher
 É por sua condição
 Castigada pela lei...»
 E voltado ao capellão,
 Ali manda seja ouvido
 O marido em confissão;
 Pois o corpo vac penar,
 A duas varas do chão,
 Pendurado num dos troncos,
 Que tão bastos ali são.
 Era uso d'este rei,
 Para prompta expedição,
 Trazer tomisigo o carasco,
 Á guisa de cortésio,
 E mais gentes de justiça,
 Com que provia a risão,
 Á sentença, e do castigo,
 Logo mesmo apoz d'acção

VIII

Segue o rei na cavalgada,
 E já tendo um pouco andado,
 Os olhos volta p'ra traz;
 E nos ares pendurado,
 Vê, n'um tronco balçoando,
 O mesquinho condemnado...
 Dom Pedro disse: «bem fica»
 E Bemfica foi chamado,
 Desde então, o logarejo
 Onde o ovo foi passado

sejam as seduções com que elle se nos apresenta, para comprehender, como nós compreendemos, essa attitudé energica do escriptor ante a opinião alheia, e em logar de censural-o enaltecel-o.

Bernardim de Saint Pierre ligou-se então inteiramente com João Jacques Rousseau.

Deu em seguida a publico os «Etudes de la Nature» já citados, que tiveram cinco edições successivas.

Quatro annos depois appareceu *Paul et Virginie*, livro encantador de observação e estylo, de que, no espaço de um anno, se fizeram mais de cincoenta contra-facções.

Publicou a seguir «Les voeux d'un solitaire» e «La Chaumière indienne».

Em 1792 foi nomeado administrador do Jardim das plantas e do Museu de Historia Natural.

Em 1794 era professor de moral na Escola normal e um anno depois entrava no Instituto.

Como houvesse angariado sufficientes meios de fortuna, retirou-se para Eragny, perto de Pontoise, onde faleceu em 1814, depois de haver dado os ultimos retoques na sua obra *Harmonies de la Nature*.

As obras d'este homem, escreve um dos seus biographos, acham-se repletas d'uma moral pura e religiosa que eleva a alma e conduz á virtude.

«Cantando as maravilhas da Natureza, tem o condão de aliviar os males da vida, O seu estylo, que tem sido alternadamente comparado ao de Rousseau e ao de Fenelon, possui um caracter proprio e um não sei qué de terno e de affectuoso que empolga os corações.

«Como homem de sciencia foi alvo de numerosas e nem sempre descalidas criticas, mas como escriptor tem direito a todos os louvores.»

Um legado importante, (50.000 francos), feito ao Museu por Carlos Eugenio Potron, permittiu erigir no Jardim das plantas um monumento a Bernardim de Saint Pierre.

O esculptor, Luiz Holwech, representou o escriptor assentado n'um banco rustico, a cabeça apoiada na mão direita, e na esquerda, aberto, os Estudos da Natureza.

A estatua em bronze ergue-se n'um pedestal de granito, na face anterior do qual um grupo, tambem de bronze, representa Paulo e Virginia assentados sob uma palmeira. Foi inaugurado em 17 de outubro de 1907 sob a presidencia de Charles Bayet, Eugenio Melchior de Vogué em nome da academia franceza celebrou os meritos litterarios de «Paulo e Virginia» e a gloria litteraria e sentimental do auctor. Discursaram tambem Achilles Luchaire e Leon Vaillant.

Num artigo subsequente reproduziremos dois interessantes episodios da infancia de Bernardim de Saint-Pierre, que bem denunciam, na sua grande simplicidade, as tendencias e a vocação que mais tarde se haviam de accentuar e fazer d'essa creança compadecida e pundenorosa um homem a todos os respeitos grande e original.

LUIZ LEITÃO

Collegio Povoense

Chamamos a attenção do publico para este importante collegio da Povoia de Varzim, que na forma, dos annos anteriores continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos, no proximo anno lectivo de 1912—1913.

Administram-se alli além do *Curso Commercial e de Instrucção Primaria*, todas as aulas do *Curso Geral dos Lyceus* (1.º ao 5.º anno), que podem ser apresentados pelos alumnos externos.

E é solida garantia da excellente educação e dos optimos resultados que os alumnos d'este collegio, como sempre, hão de continuar a colher, a proficiencia, honestidade e zêlo do seu illustre e desvelado director Rev. P.º Manoel Ribeiro Pontes, a quem se podem dirigir todos os que pretendam utilizar-se das vantagens excepcionaes d'esta modelar casa de educação.

As Pilulas Pink dão sempre satisfação

As Pilulas Pink foram feitas para curar os anemicos, os debilitados, e nunca deixam de realizar o fim a que foram, destinadas, porque, positivamente, dão sangue a cada dôr, sangue rico e puro, e sabido é que os infelizes anemicos, estiolam-se, definham e morrem, simplesmente por pobreza, por falta de sangue. Todos os doentes que têm recorrido ás Pilulas Pink são concordes em declarar que sempre estas pilulas lhes deram satisfação completa,



A menina Alice Pesca,—cuja cura vamos citar, estiolava-se e definhava de dia para dia, mas apenas começou a tomar as Pilulas Pink, a sua saude entrou a melhorar, e em pouco tempo a joven Alice achava-se curada. Quantas meninas se encontram nas mesmas condições de mal estar, de falta de saude! Aqui lhes indicamos esta cura, tirada dentre milhares d'ellas; se tiverem amor pela propria saude, procurem tomar quanto antes as Pilulas Pink, e darão parabens á sua sorte por terem encontrado tão seguro remedio.

A snrª D. Ephigenia Correia, mãe da joven de quem falamos, vive em Lisboa, na rua dos Correeiros, nº 106 4.º andar direito, e escreve-nos o que vae ler-se.

«Minha filha Alice, de quatorze annos de idade, achava-se minada pela anemia. Pallida, muito magra, sem forças, a pobre menina queixava-se constantemente de pontadas nas costas, e dores de cabeça.

O mais pequeno esforço era sufficiente para a fatigar, para lhe causar vertigens e tonturas. Tinha-lhe dado fortificantes e tonicos mas apesar d'isso não conseguia melhorar. Um dia aconselharam-me que lhe desse as Pilulas Pink, e foram-se accentuando rapidamente, a ponto que hoje tenho a felicidade de poder participar a V. que minha filha se encontra de todo curada, disfructando a mais perfeita saude.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp.ª, Pharmacia e Drogaria Péninsular, 39, rua Augusta, 43, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As vindimas

Desde meados da semana finda que as vindimas n'este concelho tem tomado um grande desenvolvimento, tendo-se retirado para as quintas, fora d'esta villa, muitas familias d'aqui.

Dizem-nos que em virtude da grande mudança do tempo para secco, o vinho é de optima qualidade. A producção é muito superior á do ultimo anno, em virtude da producção da uva tambem ser muito superior.

Educação Nacional

Muito breve, talvez nos principios de outubro, voltará a sahir na cidade do Porto, este nosso esclarecido collega, que em nova serie e com novo corpo redactorial virá novamente advogar a grande causa de—pela Patria e pela Instrucção,—que desde seu inicio te msido sempre o seu norte.

Esperamos com anciedade o novo reaparecimento da *Educação Nacional*, a quem desejamos um longo futuro.

A Nação

Com o seu numero 15:531, sabido no ultimo domingo, 15 do corrente, completou este nosso presadissimo collega da capital sessenta e seis annos de existencia, illustrando esse numero com 6 retratos dos seus mais antigos redactores, que sempre tem vindo advogando o seu idéal politico e pelo bem da Patria.

Folgamos immenso com seu novo anniversario e fazemos votos porque elles se prolonguem por muitos mais, são pois, os nossos mais ardentés desejos.

Já se encontra entre nós com sua ex.ª familia, de regresso das Pedras Salgadas, onde esteve em uso das aguas, o ex.º snr. Alberto F. de Faria, nosso conterraneo e bemquisto negociante no Rio de Janeiro.

Condemnados politicos

A assembleia geral do Gremio Republicano do Rio de Janeiro encarregou o ministro de Portugal snr. dr. Bernardino Machado de representar ao governo portuguez a favor da commutação da pena dos condemnados politicos.

E' espantoso...

No visinho concelho de Barcellos, dizem os jornaes, que ha uma freguezia onde os homens emigraram todos para o Brazil, ficando apenas um para a semente.

Não nos admiramos d'isso; n'este concelho ha freguezias que lhe seguem o exemplo seguindo para aquella republica os velhos de mais de 60 annos.

Esteve na passada segunda-feira em Vianna do Castello, para onde foi em companhia do snr. Conde de Santa Eulalia, o snr. Eugenio Ferreira, secretario de Finanças d'este concelho.

Pedem-nos a publicação da seguinte noticia:

Festas brilhantes

Na igreja Matriz vae celebrar-se, como é costume annualmente, uma solemne demonstração do culto votado entre nós aos S. Corações de Jesus e Maria.

Esse respeitoso e afervorado gesto de religiosidade do nosso povo, inicia-se hoje pelo triduo de conferencias, com um optimo côro e harmoniosas composições sacras no orgão, sob a direcção do snr. padre Alaio.

Depois, seguir-lhe-ha a emocionante cerimonia da primeira communhão de creanças.

Perorará um distincto orador d'esta diocese.

No domingo, como complemento brilhante, realizar-se-ha uma magestosa procissão, onde hão de avultar em ricos andores, as santas homenageadas. Fecha o religioso prestito a banda de musica de Milhazes (Barcellos) que executará, pela primeira vez, o *Hymno da Catechese de Espozende—Viva Jesus!*

N'estas lindas solemnidades figura a nova bandeira de seda branca, primorosamente bordada a ouro, no Porto, e adquirida com o valioso doativo, para tal fim feito, de um grande benemerito d'este concelho.

Contribuições

As contribuições respeitantes ao anno de 1911 e á cobrança na recebedaria, serão relaxadas no 1.º do proximo mez d'outubro, se até ao fim de setembro corrente não forem pagas. Com o relaxe haverá custas, sellos e mais alcavalas a pagar.

Ficam assim prevenidos os contribuintes.

Jornal Caminhense

Suspendeu temporariamente este nosso colega que se publicava na villa de Caminha. Que breve volte á publicidade é o que lhe desejamos.

A Voz do Maritimo

Começou a publicar-se em Lisboa um quinzenario com este titulo, propriedade da Associação de classe dos inscriptos maritimos portuguezes, cuja causa vem advogar.

E' muito bem escripto e magnificamente impresso. Ao nosso colega as nossas boas vindas.

Roubo de 108\$000 reís

Na ultima 6.ª feira, pelas 5 horas da manhã, e na ausencia de Maria Villachona, moradora na rua da Ferraria, desta villa, os larapios penetraram em sua habitação, roubando-lhe de uma caixa a quantia de 108\$000 reís em dinheiro.

A roubada logo que voltou a casa e deu pelo roubo participou á authority o caso, não sendo até esta data descoberto o habilidoso

que praticou aquella ge'ileza tão admiravelmente.

A familia do saudoso Augusto de Villas Boas Pinheiro, suppõe ter manifestado que está muito grata aos espozendenses que a cumprimentaram e que prestaram a derradeira homenagem a esse alto e bondoso espirito, acompanhando o seu cadaver ao cemiterio da villa.

Igual manifestação julga ter feito a varios cavalleiros extranhos a esta localidade que, em cartas e telegrammas muito expressivos, lhe demonstraram o seu pesar; á Imprensa, etc.

Dada, porém, qualquer omissão, vem n'este lugar preencher-a, exprimindo, novamente, a sua gratidão a todos.

Espozende, 15 | 9 | 912

Contribuições

Como se disse no numero passado é durante o presente mez que se recebem na repartição de finanças, d'este concelho, as declarações dos contribuintes que desejem pagar as suas contribuições em quatro prestações.

E' provavel que a quem compete não forneça ao publico esta formula de pagamento, porque isto não rende nada e antes dá massada a passar os 4 conhecimentos.

Quando será que o sr. secretario de finanças se interessará mais pelos contribuintes minorando-lhes o seu sofrimento e a sua situação de Zé pagante.

Padre Hymalaia

Parece que se espera em Braga muito breve o conhecido sacerdote Manuel Gonçalves Gomes Hymalaia que se tem notabilizado pelos seus estudos chimicos e phisicos. Consta que durante a sua permanencia na cidade fará algumas experiencias com a polvora—hymalaite—de sua invenção, que é uma potencia explosiva superior á do dynamite, allia com grande simplicidade de fabrico e é quasi ausencia de perigo.

Seja bemvindo o illustre compatriocio.

Dr. Augusto Moreira Pinto

Na cidade do Porto, falleceu ha dias este bemquisto medico que foi por muitissimos annos na visinha freguezia de Fão, deste concelho, onde a sua proficiencia brilhou sempre e a estima d'aquello povo lhe foi grata até ao ultimo momento de sua vida.

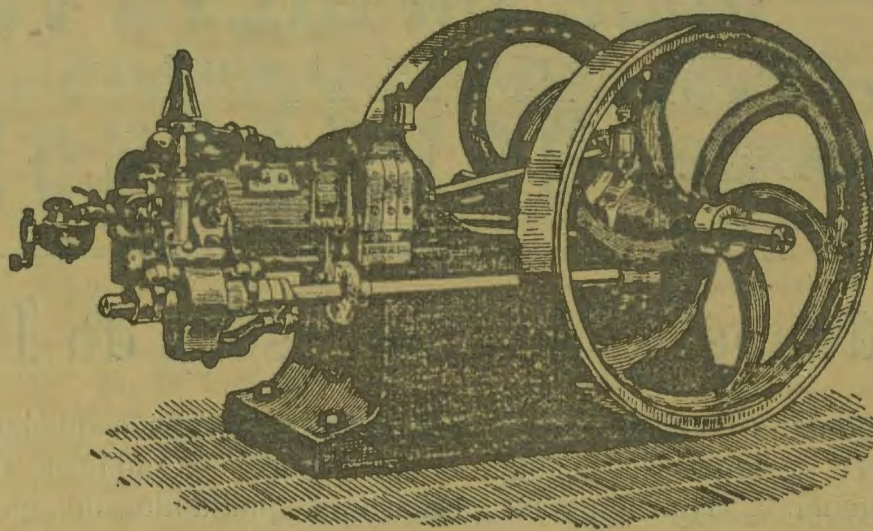
Era muito querido ali de todos, e todos tinham n'elle um desvelado amigo e protector.

A correspondencia d'aquella localidade que nos chega ás mãos em hora adiantada, a que não podemos dar publicidade, vem-lhe dedicada, a qual com pezar não podemos inserir por falta de es-

RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em

artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (3)

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Quimicos e artigos congeneres, O. Herold & C., com sede em Lisboa, lembra a todos os srs. Lavradores e Negociantes de adubos quimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto Braga, o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade de

PORTO
22, Rua Nova da Alfandega

Os srs. lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & CO.
PORTO

A casa O. Herold & Co.—PORTO, está authorisada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno argumento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de se entenderem com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do conselho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Portoteem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area descrita pela dita succursal.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos—4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 reis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35 e 40 cavallos—4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 reis a expedir um double-phaeton.

MAC-SIX

40 e 50 cavallos—6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 reis, a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos—4 cylindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 reis; em deposito um esplendido *torpedo*, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material. Ninguem compre automovel sem ver a *experimental* os carros d'estas marcas, que rivalisem com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

Grande Loteria do Natal

EXTRACÇÃO A 24 DE DEZEMBRO DE 1912
PREMIO MAIOR 240.000\$000
SEGUNDO PREMIO 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5.000; e qua dragesimos a 2.500, Cantelas de 1.600, 1.100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenos de 11.000, 5.500, 3.300, 2.200, 1.100 e 550 reis Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, valores do correio ou quaesquer outros valores de facil e prompta liquidação e dirigidos a

ANTONIO DUARTE XAVIER L. da
SUCC. DE JOSE R. TESTA
74—RUA DO ARSENAL—78
LISBOA
End. Teleg.—ROTESTA
Teleph. n.º 2:532
Aos preços acima accresce 75 reis para despesas do correio.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1913

(14 anno de publicação)
PREÇOS—Brochado, 500 rs.;
cartonado. 600 rs.; encadernado
em marroquim, 1:000 reis.

A venda nas Antigas
LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND
LISBOA

Em Espozende:

TIPOGRAPHIA
ESPOZENDENSE

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis

ARTE

ARCHIVO DE OBRAS D'ARTE
Director e gravador—MARQUES ABREU
Rua de S. Lazaro, 310—PORTO

NO CAMPO

160 reis.

DIVORCIO
BELEN & G. SUCC.—LISBOA

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a José Antonio Alves Pontes, na Povoia de Varzim, rua do Almada n.º 89 e 93.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira
collaborada por todos os folkloristas portugueses e estrangeiros
Assignatura

Anno, Portugal..... 600
Estrangeiro..... 1:000

Toda a correspondencia deve se dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

NOITE DE ENCANTO

Melodiosa canção para piano e canto, com poesia intercalada na musica. Magnifico papel cartonado. Preço 200 reis. A venda nos armazens de musica e no editor, rua de Santa Catharina 404—Porto.

ENCYCLOPEDIA
FAMILIAS
Revista illustrada de instrucção e recreio

paço e tempo, fazendo o no proximo numero.

Esta redacção associa-se de todo o coração á dor que neste momento vae no seio da familia do finado, a quem endereçamos o nosso cartão de sentidissimos pezames.

DEFEZA DA REPUBLICA

Subscrição para a compra de aeroplanos

Esta redacção abre entre os seus assignantes e o publico uma subscrição para a ajuda da compra de aeroplanos para defeza da Republica iniciada pela redacção do *Secido*, da capital, podendo qualquer donativo, por minimo que seja ser entregue nesta redacção, os quaes serão depois enviados ao seu destino.

Redacção do *Esposzense* 1\$000 reis

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O n.º 372, anno 18, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 2, do vol. 29, correspondente a Abril, passado, da *Revista de Guimarães*.

—O n.º 647, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.º 861, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.º 18, 2.º anno, do *Semeador*, boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa, cuja sede é na rua Garrett, 95, 2.º—Lisboa.

—O n.º 56, 3.ª serie, do 36 anno, da *Aurora do Cavado*, quinzenario litterario e bibliographico, de Lisboa.

—O n.º 7, vol. III, do *Vegetinario*, revista mensal, órgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O n.º 308, anno 26, das *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 49, 2.º anno, do *Boletim Notarial e Forense*, quinzenario lisbonense, de que é director o erudito bibliographo ex.º sr. dr. Rodrigo Velloso.

—O n.º 91, 8.º anno, da *Arte*, archivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelieres de photogravura gosam de grande fama.

—O tomo 22, pertencente ao 3.º volume do *Poder dos Humildes*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julio Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.ª, successores, da Capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

—Os n.ºs 26-27, 3.º anno da brilhante *Illustração Villacondense*, que vem primorosamente impressa e repleta de illustrações e escriptos referentes áquella formosa terra.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escriptas de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.— Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. É um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.